(((A))) Info
ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA

Correspondência p/ (((A))) Info:
CP: 5005 | CEP:13036-970
Campinas - São Paulo.
http://anarkio.net
ainfo@riseup.net
Ano 01 - Nº 03
Novembro de 2012
Contribuições voluntárias serão bem vindas!

A Barbárie da “Civilização”



Há mais de 500 anos essas terras eram ocupadas por nativos, com uma grande diversidade de costumes, hábitos e tribos, algumas contando com milhões de habitantes, verdadeiros impérios em meio as florestas tropicais e equatoriais desse enorme continente, de norte a sul. Mas tudo isso mudou com a chegada dos invasores bárbaros exploradores, bárbaros e exploradores literalmente e figurativamente, porque possuem grandes barbas e porque eram realmente seres cruéis em busca de riquezas e fariam de tudo para consegui-las, explorando a todxs e oprimindo a todxs.

Realmente nesses últimos 500 anos, devastaram todas as culturas, dizimando-as na através da violência generalizada em pioneirismo genocida só comparável aos grandes massacres modernos dos russos comunistas e alemães nazistas, duas ideologias totalitaristas. Esse bandoleiros portugueses e espanhóis, seguidos depois por franceses, ingleses, holandeses e russos, trouxeram até a guerra biológica através da disseminação de doenças entre os povos nativos do enorme continente. Esses invasores tiveram a petulância de dizerem que haviam descoberto as terras e que elas a pertenciam por conta disso.

A invasão barbara escravizou e trouxe escravos de outros continentes para serem oprimidos em trabalhos tenebrosos. Passado séculos de extermínio sistemático, alguns desse povos ainda sobreviveram e procuram manter viva a chama de suas culturas. Mas a gana do passado invasor corre nas veios dos descendentes dos bárbaros e querem exterminar até o último remanescente daquele povos originais.

Mais nenhuma terra deve ser tirados dos povos nativos, afinal se é uma questão de ocupação, são desses nativos as terras nas quais pisamos. Mas pelo viés anarquista, a terra é, assim como água e o ar, bens coletivos, de uso comum, de propriedade de uso, inexistindo a propriedade de posse em nossos meios. E isso se estende nos meios urbanos, as megas construções que tem removido milhares de famílias de seus humildes lares, a base da violência peculiar do Estado autoritário que atende apenas aos interesses do capital, de seus mandatários de gravata, grandes gananciosos que só sabem lidar com cifras e cifras, assim como seus ancestrais bárbaros faziam.

Nenhuma indenização a quaisquer fazendeiro, latifundiário, mantedor de uma herança de exploração e opressão, juntos aos empresários e toda a lógica do capital.

Abolir todas as propriedades é uma necessidade urgente.



(((A)))


Foto tirada no Ocupa São Paulo - Anarkio.net

Ocupa Campinas

Em 15 de outubro de 2011, um ano atrás, um movimento social de magnitude mundial sem precedentes ocorreu. Praças e locais públicos ao redor do mundo todo, inspiradas na primavera árabe foram ocupadas por manifestantes. 15.O, Indignados, Occupy, Os 99% entre outras foram as denominações destes movimentos. Mas o que queriam estes manifestantes? A resposta é tão ampla quanto suas divergências regionais, culturais e étnicas, cada cidade tem seus próprios problemas e levou os indignados às praças por motivos diferentes, porém existe um ponto em comum: a insatisfação com o sistema vigente, a indignação com a falsa democracia em que vivemos.

As "Acampadas Democráticas" (mais um dos muitos nomes que denominaram este fenômeno) só foram possíveis devido a rapidez de comunicação consequente da internet e de suas vastas redes sociais, com destaque para o facebook. O que muitos acreditam tratar apenas de "revoltados virtuais", "rebeldes sem causa", "revolucionários de internet" ou "cyber-chatos de plantão", na verdade são os idealizadores de um momento único na história da humanidade: Uma manifestação orquestrada para ocorrer no mesmo dia e em todo o mundo. Essas pessoas, em sua maioria jovens idealistas, hackers, militantes de esquerda, membros de grupos cyber-ativistas como o anonymous, anarquistas ou simplesmente pessoas indignadas com a miséria do capitalismo, são os idealizadores, o estopim de um grande movimento que se espalhou com a velocidade voraz de uma nova ideia. Seria impossível falar sobre este assunto sem citar também o papel fundamental exercido pelos "dois Moores", o diretor Michael Moore e o escritor anarquista Alan Moore, autor de "V for Vendetta" cujo personagem principal Guy Fawkes inspirou todo o movimento Anonymous.

Reacionários torceram o nariz, a mídia ignorou ou atacou gratuitamente, governos mandaram os cães fardados atacarem, as acampadas começaram a sofrer todo o tipo de repressão e apesar de muitas delas estarem de pé até hoje, a maioria não resistiu. Porém, o inimigo mais forte enfrentado pelos acampados é com certeza a ignorância, grande parte da população não consegue entender o ideal, não consegue visualizar algo que está tão fora dos padrões capitalistas pré digeridos e enfiados a força em suas cabeças. Muitos dos que se opuseram as acampadas não conseguem se quer imaginar um mundo fora dos moldes capitalistas, não conseguem enxergar que não vivem uma democracia de verdade. O grande desafio dos acampados é explicar para a população o que é Democracia Real, Democracia Direta, Anarquismo ou Comunismo Libertário. Estas ideias estão tão longe da realidade e fora da capacidade de compreensão da maioria da população e muitas vezes os acampados se passaram apenas por "rebeldes sem causa", criticas muito severas foram escritas nesse sentido, acusando o movimento de ser vazio e sem ideal. Mais uma vez o novo se passa por loucura.

Em Campinas o cenário era muito peculiar, escândalos na prefeitura, a cidade mais corrupta do Brasil, uma imensa população de moradores em situação de rua entre outros grandes problemas de uma cidade de interior com magnitude de uma grande capital. Tudo começou com o grupo Anonymous Campinas, uma porção de pessoas que se encontravam semanalmente para discutir possíveis soluções para os mais diversos problemas da cidade, inicialmente o grupo se conheceu através do facebook, quando a ideia de acampar surgiu, foi cogitada a possibilidade de unir forças ao Acampa Sampa, mas a região de Campinas precisava de expressividade, seus problemas precisavam ser expostos. Durante o tempo que durou (um mês e meio), o Ocupa Campinas que aconteceu no coração da cidade, no Largo da Catedral, conseguiu algumas vitórias como o afastamento do prefeito corrupto Doutor Hélio do PT, porém o movimento se

enfraqueceu devido a intrigas internas, tentativas de oportunistas de diferentes partidos políticos em partidarizar uma luta que é essencialmente anti-partidária, mas principalmente pela baixa adesão da população campineira a causa. Tempos depois, uma militante do PSDB e PT e atriz global Valéria Monteiro, com suporte do Jornal Correio Popular, jornal este que já se opunha ferozmente ao Ocupa Campinas, tentou se apoderar do ideal com fins egoístas de se promover, usando o nome de "Ocupando Campinas", felizmente sua ideia não vingou.

Mundialmente as acampadas nos mostram que para se conseguir um pouco de melhoria em nossas vidas, ainda que de uma maneira reformista e submissa ao estado, de maneira pacífica é necessário um esforço descomunal e ainda assim as chances de não sermos ouvidos e principalmente de sermos "crucificados" e mal interpretados são gigantescas.

Em Campinas, assim como em muitas cidades do Brasil, algumas poucas vitórias foram conquistadas, entre elas a mais evidente é a lei Ficha Limpa. Existem outras vitórias mais intrínsecas, mais profundas e importantes como o contato de jovens de classe média com a realidade dos moradores de rua e com a crueldade e agressividade da PM, é raro achar uma pessoa participou deste momento histórico que hoje não se sensibilize com a situação dos que vivem na rua ou que admire o trabalho da polícia. Além disso as acampadas para muitos foi um primeiro contato com movimentos sociais, o que levou alguns dos indignados a procurar outros meios para se manifestar e se aliar a outros ideais políticos. Ainda que não tenhamos conseguido tudo o que queríamos, as Acampadas foram um grande despertar mundial, um grito contra a realidade podre capitalista. Realidade esta sustentada por uma falsa democracia, valores retrógrados, empresários gananciosos e defendida por homens fardados adestrados como cães de rinha. Este despertar é apenas o começo, muitos são os sonhadores, muitos são os sonhos e eles não cabem mais nas urnas do estado.



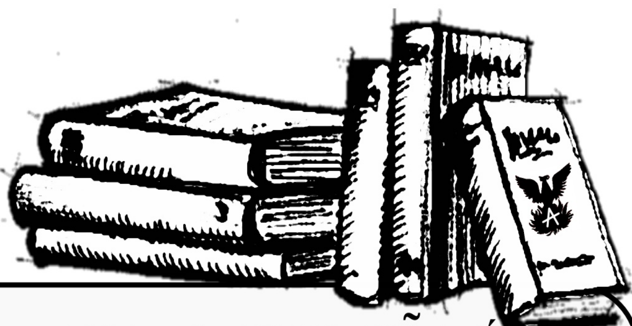
III Feira Anarquista de São Paulo - Novembro 2012

A Biblioteca Terra Livre e o Ativismo ABC estão iniciando as atividades para a realização da 3º Feira Anarquista de São Paulo. A data e o local já estão escolhidos, a feira ocorrerá no dia 04 de Novembro no auditório Paulinho Nogueira no Parque da Água Branca, das 10h as 20h, com entrada gratuita.

O Fenikso Nigra e a Barricada Libertária realizará lá o Espaço da Dádiva por Uma Consciência Anticonsumo, e assim pedimos a tod@s que tenham qualquer coisa que não use mais (roupas, livros, aparelhos eletrônicos, etc mas em bom estado) que levem na feira para disponibilizar para outr@s e quem sabe não tenha algo que também lhe agrade! **Importante: não é escambo, não é troca, não é venda, não é doação ... é desapego simples!**

Entrem em contato para mais informações:
fenikso@riseup.net ou
lobo@riseup.net

Lembre-se



Se materiais anarquistas ficarem nas estantes e nas bibliotecas privadas, isso dificultará o acesso ao conhecimento.

Já pensou em disponiblizar seus materiais a outr@s (vizinh@s, parentes, amig@s, a comunidade, em coletivos)?

De fazer um espaço cutural social/libertário com outr@s?

Livros anarquistas são mais do que livros, são BOMBAS de transformação social e não merecem implodir em estantes privadas.

Difunda o anarquismo, compartilhe suas idéias e seu conhecimento, não o deixe criar teias de aranha nas prateleiras!

ANARQUISMO NÃO É MERCADORIA!
Livros são bombas
Livros são armas
Livros são sementes
de emancipação social!
Explode-as, use-as, regue-as na construção do anarquismo com práticas libertárias!

Barricada Libertária -
lobo@riseup.net
Fenikso Nigra
fenikso@riseup.net
http://anarkio.net
Movimento Anarquista



OVELHAS NEGRAS

ANARQUISMO

Na rede social, nos ajude a divulgar o anarquismo, prestigie a página, curta e vá para luta ...

https://www.facebook.com/asovelhasnegras

LIBERTE SUA MENTE!









seja voluntári@!

Contribua com suas idéias, seus artigos, reportagens, materiais, fotos, desenhos, poesias, contos, tudo relacionado ao anarquismo será bem vindo!

contatos:

Barricada Libertária:
CP: 5005 - CEP 13036-970

fenikso@riseup.net
okupaleary@riseup.net
barriliber@anarkio.net
lobo@riseup.net

Nossa lista eletrônica:
https://lists.riseup.net/www/info/ainfo

Inscreva-se!!!

